

## **AVALIAÇÃO DE CONTAMINAÇÃO NO ESTUÁRIO DO RIO ITANHAÉM, SP, BRASIL, COM ÊNFASE NA TOXICIDADE DA ÁGUA E SEDIMENTO\***

DIAS, Renan Silva<sup>1</sup>, SIMÕES, Vinícius Salgado<sup>1</sup>, FERREIRA PINTO, Fernanda<sup>2</sup>, TOMITA, Rúbia Yuri<sup>3</sup>, FURLAN, Érika Fabiane<sup>3</sup>, NEIVA, Cristiane Rodrigues Pinheiro<sup>3</sup>, LEMOS NETO, Marildes Josefina<sup>3</sup>, MACHADO, Thaís Moron<sup>3</sup>, CORTEZ, Fernando Sanzi<sup>4</sup>, CÉSAR, Augusto<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Biólogo - estagiário bolsista, ULRTP/Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP. bio\_renanc5@hotmail.com - vinicius.salgado@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Estudante de Oceanografia- estagiário bolsista, ULRTP/Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP.

<sup>3</sup> Pesquisador Científico – ULRTP/Instituto de Pesca – APTA - SAA, SP. Av. Bartolomeu de Gusmão 192, Ponta da Praia, Cep 11320-370, Santos-SP, Brasil.

<sup>4</sup> Biólogo, Professor, Laboratório de Ecotoxicologia, Universidade Santa Cecília, Santos, SP.

Itanhaém é o maior município em área da Baixada Santista, com população fixa de 85.000 habitantes, podendo chegar a 450.000 na época de verão. Embora o estuário do Rio Itanhaém seja considerado pouco degradado, o descarte de efluentes domésticos e resíduos tóxicos colocam em risco a vida aquática local, pois apesar de 14% esgoto ser coletado apenas 6% é tratado nas duas estações de tratamento de esgoto (ETE) da cidade, fato que pode comprometer atividades relacionadas à pesca e aqüicultura e, portanto, o potencial produtivo e econômico da região. Este estudo é parte integrante de projeto que visa avaliar a qualidade do ambiente e sua influência sobre a segurança de consumo do pescado ali criado e/ou capturado. Foram realizados ensaios ecotoxicológicos em amostras de água e sedimento, coletadas em 5 pontos do estuário, utilizando *Lytechinus variegatus* (Echinoidea-Echinodermata) como organismo-teste. Os resultados dos ensaios com água superficial não demonstraram efeitos adversos significativos. Porém, sedimento no tratamento elutriado apresentou efeitos tóxicos significativos sobre o desenvolvimento embrionário do ouriço nos pontos P3 (portinho), P4 (jusante da ETE) e P5 (montante da ETE), enquanto no tratamento interface sedimento-água foram observados efeitos significativos nos pontos P4 e P5. Estes resultados preliminares indicaram necessidade de controle da qualidade do sedimento para garantir a obtenção de pescado inócuo na área de estudo.

Palavras-Chave: Qualidade do pescado, segurança alimentar, Ecotoxicologia, *Lytechinus variegatus*, Rio Itanhaém

\*Projeto financiado pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO)